



REVISTA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE E
FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

REVISTA HCPA 2006; 26 (Supl 1) :1-267

26^a

Semana Científica
do Hospital de Clínicas de Porto Alegre
5^a Reunião da Rede Nacional de Pesquisa
Clínica em Hospitais de Ensino
13º Congresso de Pesquisa e Desenvolvimento em Saúde do Mercosul

Anais

INTOXICAÇÕES E INFORMAÇÕES: TRABALHO INTERDISCIPLINAR NA ÁREA DA SAÚDE

CYNTHIA ISABEL RAMOS VIVAS PONTE; KÁTIA C. L. SILVA; ANA LIDIA GARCETE; CRISTINA TINOCO; DANIEL MEYER

Em 2004, o Centro de Informações Toxicológicas (CIT/RS) registrou cerca de dezoito mil e duzentos casos de intoxicação, sendo trinta e quatro por cento por medicamentos e trinta e três por cento por animais peçonhentos, sendo as crianças as principais vítimas. Muitos acidentes ocorrem por falta de informação sobre seus agentes causadores. Nossa equipe formada por professores e alunos dos cursos de Farmácia, Enfermagem e Biologia vem realizando trabalho com a comunidade para levar informações sobre saúde e meio ambiente, discutindo sobre animais peçonhentos e cuidados com medicamentos. O trabalho é voltado para crianças de escolas de Porto Alegre e Viamão. A partir de metodologias participativas são abordados temas como medicamentos, enfocando o que é, como nasce um medicamento, sua aquisição, seu armazenamento, tarjas, prazo de validade e genéricos. Sobre animais peçonhentos são discutidos formas de discerni-los, como prevenir acidentes e a importância de conservação do seu habitat. Após o trabalho que envolveu discussões, oficinas e questionários, verificou-se que a falta de informação é traduzida em atitudes como a morte de animais peçonhentos e a fuga para longe deles. Quanto aos medicamentos existem dúvidas a respeito de uso indevido, controlados, e um conhecimento prévio sobre interações com álcool. Buscou-se informações sobre como proceder em casos de intoxicações. Foram consultadas Unidades Básicas de Saúde, Centros de Saúde, Hospitais e CIT, que indicaram o encaminhamento para Hospitais de pronto atendimento, sendo fundamental o contato com o CIT para direcionar o atendimento. O conhecimento sobre os agentes de intoxicação é importante para viabilizar o atendimento do CIT. Visamos expandir nosso trabalho para agentes comunitários, pois a socialização de informações pode ser uma estratégia para reduzir os dados elevados de intoxicação.